

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Economia**  
**Disciplina: Macroeconômica III.**  
**Professor: Carlos Alberto**  
**Período: 2/2016**  
**Primeira Prova**

### **Questões**

1. Existe hoje um debate entre economistas brasileiros sobre o impacto do ajuste fiscal sobre a economia e sobre o próprio equilíbrio do setor público. O argumento dos que criticam o ajuste fiscal nas atuais circunstâncias é mais ou menos o seguinte: um corte nos gastos aprofundará a recessão e como a arrecadação de impostos depende do nível de atividade pode até chegar a aprofundar o desequilíbrio que se pretendia combater. Colocado em outros termos: nas atuais circunstâncias uma elevação do gasto público poderia até ajudar a reduzir o déficit, dado que a arrecadação de impostos, gerado pela dinamização da economia, pode chegar a ser superior ao aumento dos gastos. Este debate foi levantado em um comentário no Blog de Alexandre Schwartsman (<http://maovisivel.blogspot.com.br/>). O argumento do indivíduo que fez o comentário foi: “Alex, uma queda do gasto numa economia em recessão não seria algo danoso para as contas públicas, dado que desabaria também a arrecadação? Não conheço literatura sobre esses efeitos, mas me parece algo possível, não? O que você pensa sobre isso? Abs, Paulo” A resposta de AS foi: “Só se a propensão marginal a consumir fosse maior que 1..” Ou seja, o aumento da arrecadação seria superior ao aumento de gastos só se a propensão a consumir é maior que 1. (Ou seja, não pode ser). Diante da afirmação de AS, um outro indivíduo comentou: “Alex, não sei qual modelo vc tem em mente, mas não precisa de propensão marginal a consumir maior que um necessariamente. Ela pode ser bem menor que isso para que o multiplicador seja mais alto no caso de uma economia tão fechada quanto a brasileira e com carga tributária não tão elevada (óbvio que alta para nosso padrão de renda, mas bem abaixo do que se observa em muitas outras economias). Acho que vc errou nessa, não?” AS respondeu provando que estava certo. Ele usou as básicas equações que geram a IS:  $Y=C+G$ ,  $C(Y_d)$ , e  $T(Y)$ . Os sinais das derivadas são os usuais.

Questão: prove que para  $dT/dG$  ser maior que 1 ( $dT/dG > 1$ ) a propensão a consumir tem que ser maior que 1.

(Esta questão vale dois pontos).

**Resposta:** ver <http://zip.net/bftsTZ>

2. Assuma o seguinte modelo:

$$C = 38 + 0,35 Y_d$$

$$T = 0,25 + 0,3 Y$$

$$I = 10 - 1,525 r$$

$$G = 50$$

$$MS/P = 8$$

$$M_d = 0,25 Y - 0,3 r$$

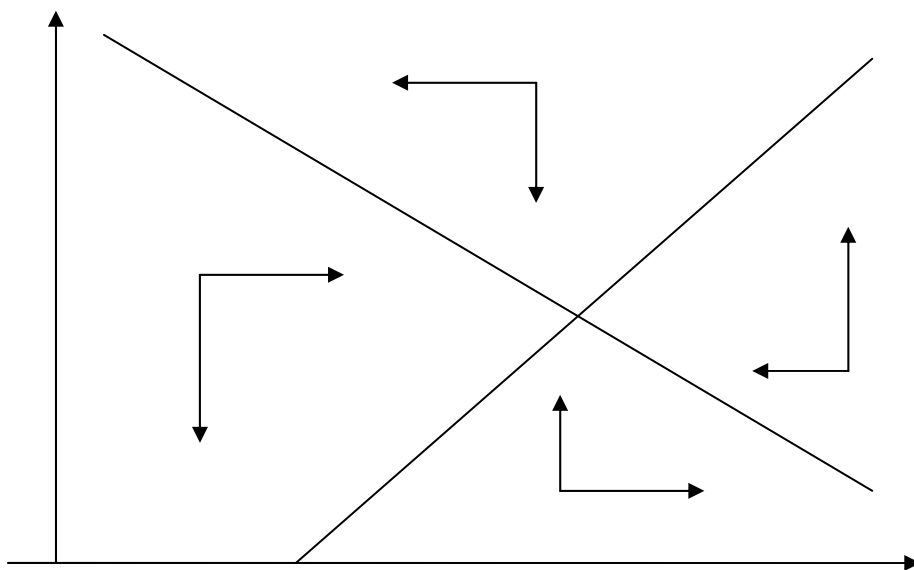
$$Y' = 0,2 (Y_D - Y)$$

$$r' = 0,4 (M_d - M_s/P)$$

Perguntas: a) determine o equilíbrio ( $Y$  e  $r$  de equilíbrio); b) desenhe o diagrama de fase; c) assumo que os valores iniciais são  $Y=45$  e  $r=10,83$ , desenhe a evolução temporal dessas variáveis em dois gráficos (um para  $Y$  e outro para  $r$ ) tendo o tempo no eixo X; c) desenhe essa mesma evolução em um gráfico com  $r$  no eixo das ordenadas e  $Y$  no eixo das abscissas.

(Esta questão vale quatro pontos e o Excel pode ser utilizado para auxiliar o desenho dos gráficos).

**Resposta:** o equilíbrio será  $Y \approx 68$  e  $r \approx 30$ . O diagrama de fase será:



3. Assuma um modelo de economia aberta com perfeita mobilidade de capitais e câmbio fixo. Suponha que o modelo esteja em equilíbrio e a economia mundial entra em recessão. No novo equilíbrio:

- a) Caiu a oferta de moeda e o nível de renda
- b) Caiu o investimento e aumentou a oferta de moeda;
- c) Caíram as exportações e permanece constante o nível de renda;
- d) Permaneceu constante o déficit público e a poupança.

Só uma das anteriores afirmações é correta. Indique qual delas.

(Esta questão vale um ponto se a escolha estiver certa. Vou descontar um ponto no caso de a escolha estar errada. Não respondendo não ganha nem perde pontos)

**Resposta: a)**

4. Imagine que uma economia pode ser representada pelas seguintes expressões:

$$C = 2.000 + 0,75 Y_d$$

$$I = -2000 r$$

$$(X-M) = -400 e$$

$$r^* = 0,1$$

$$G = T = 200$$

$$MS/P = 3.000$$

$$M_d = 0,5Y - 3.000r$$

No equilíbrio inicial temos que  $e=1$  e  $Y=6.600$ .

Dado esse ponto de partida, o governo aumenta o gasto público em 100. Ajuste o modelo supondo um arcabouço institucional de câmbio fixo ( $e=1$ ) e câmbio flexível.

(Esta questão vale dois pontos)

**Resposta:** no caso de manter o câmbio fixo  $Y=7.000$  e a oferta de moeda vai para 3.200. No caso de câmbio flexível a taxa de câmbio deve valorizar-se 25% (vai para 0.75) e o nível de renda não muda.

5. Questão de ANPEC/2016:

“Suponha que a economia possa ser descrita pelas três equações abaixo, em que  $\pi_t$ ,  $g_t$ ,  $u_t$  e  $y_t$  são, respectivamente, a taxa de inflação, a taxa de crescimento do produto, a taxa de crescimento da oferta de moeda e a taxa de desemprego, todas no ano  $t$  (expressas em %).

$$u_t - u_{t-1} = -0,4*(g_t - 5\%) \text{ Lei de Okun}$$

$$\pi_t - \pi_{t-1} = - (u_t - 5\%) \text{ Curva de Phillips}$$
$$g_{yt} = g_{mt} - \pi_t \text{ Demanda Agregada}$$

Calcule a taxa de crescimento (percentual, %) da oferta de moeda considerando que a taxa de desemprego seja igual à taxa natural e que a taxa de inflação seja de 8%.”

(Esta questão vale um ponto se a escolha estiver certa. Vou descontar um ponto no caso de a escolha estar errada. Não respondendo não ganha nem perde pontos)

**Resposta: 13%.**